

Corridas do Sesi engajam milhares em todo o Estado

Eventos ocorreram na Capital e em mais sete cidades durante o feriado

/ SAÚDE

Adriana Lampert

adriana@jornaldocomercio.com.br

O feriado do Dia do Trabalhador e o início do Mês da Indústria ganharam um ritmo acelerado nas ruas de oito municípios do Rio Grande do Sul. Em Porto Alegre e outras sete cidades gaúchas, as Corridas do Sesi-RS reuniram milhares de pessoas na sexta-feira e no domingo. Na Capital, a largada desta edição ocorreu às 8h de sexta-feira, na Rótula das Cuias, contando com 1,4 mil inscritos. Tanto em Porto Alegre como em São Leopoldo, Santa Maria, Tupandi, Pelotas, Rio Grande e Santa Rosa, os atletas participaram de duas modalidades de corrida (5km e 10km) e uma de caminhada (3km). Em Erechim, a caminhada teve 13 quilômetros.

O evento, que nasceu como uma iniciativa regional há cinco anos e se tornou nacional nos últimos dois (com corridas ocorrendo simultaneamente em 25 estados brasileiros), celebra não apenas a produtividade, mas a qualidade de vida de quem movimenta a economia. “É fundamental comemorar o Dia do Trabalhador, uma data de mobilização por melhores condições de vida. A corrida traz a comemoração, mas também algo que é estratégico para nós: a promoção da saúde e da longevidade”, afirma o diretor do Sistema Sesi, Senai e Iel, Cláudio Leite Gastal.

Além de estimular a prática



DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC

Corrida do Sesi-RS na Capital marcou o feriado de Dia do Trabalhador

de atividades físicas, com o slogan *Correr é para todos*, os eventos no Rio Grande do Sul buscam arrecadar alimentos não perecíveis por meio das inscrições e doações. De acordo com o presidente do Sistema Fiergs, Claudio Bier, a meta é atingir 200 toneladas de alimentos arrecadados em 2026, o que resultará em aproximadamente 600 mil refeições para entidades assistenciais da rede de Bancos de Alimentos do Rio Grande do Sul.

Como estímulo, todos os participantes que concluíram as provas desta sexta-feira receberam medalha de participação, e os melhores colocados no geral e por categoria foram premiados com medalhas e troféus. Um dos grandes destaques na Capital foi a categoria voltada a Pessoas com Deficiência (PCD), que abriu a largada oficial. Entre os competidores estava o jo-

vem Lucas Rosa Branco, de 11 anos. Sua mãe, a contadora Adriana Rosa Branco, de 52 anos, destaca o impacto emocional e social da inclusão. “O que a gente puder incluir crianças especiais na vida normal, eu estou levando. Ele ama correr”, relata Adriana.

Além de trabalhadores da indústria, a comunidade em geral marcou presença. O professor porto-alegrense João Carlos Arias da Silva, de 37 anos, completou os 5km em 34 minutos e ressalta a busca por um envelhecimento saudável. “A corrida me motiva muito pelo bem-estar e pela integração. Procuo cuidar para ter uma vida tranquila e qualidade de vida física e psicológica”, explica.

No dia 24 de maio, outras 12 cidades receberão as provas. As inscrições vão até o dia 14 de maio pelo site oficial do evento.

Morre o historiador Fernando Novais, aos 93 anos

/ OBITUÁRIO

O historiador Fernando Novais, referência na historiografia nacional, morreu aos 93 anos. A notícia foi divulgada pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP. Novais foi docente do Departamento de História, entre 1961 e 1986, e Professor Emérito da FFLCH.

Ele nasceu em Guararema, em São Paulo, em 1933. Formou-se em História pela USP em 1958, onde também concluiu seu doutorado (1973). Em 1957 iniciou sua carreira como professor na Faculdade de Economia da USP e, em 1961, tornou-se professor na cadeira de

História Moderna da FFLCH, onde permaneceu até sua aposentadoria em 1986. Logo em seguida, transferiu-se para o Instituto de Economia da Unicamp, onde foi professor de História Econômica.

No final dos anos 1950, ao lado de nomes como José Arthur Giannotti e Fernando Henrique Cardoso, articulou o chamado Seminário Marx - movimento que inovou a leitura da obra de Karl Marx no Brasil. Ele lecionou na Universidade do Texas duas vezes e participou de debates e seminários em outras universidades dos EUA, como a de Columbia e a da Califórnia.

Novais publicou dezenas de

artigos e livros sobre a história do Brasil e Portugal. Sua obra maior é *Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1877-1808)*, publicada em 1979. Nos anos 1990, coordenou a equipe de profissionais que redigiu *História da Vida Privada no Brasil*, coleção publicada pela Companhia das Letras. Em 2005, publicou a coletânea de artigos acadêmicos *Aproximações: Estudos de História e Historiografia*.

“Fernando Novais influenciou inúmeros intelectuais e estudantes das gerações seguintes”, afirmou a Companhia das Letras, editora de suas publicações, em nota oficial. Novais deixa dois filhos, netos e bisnetos.

Semana começa com frio, mas terá aumento de temperatura na Capital

/ CLIMA

A chegada de uma nova massa de ar frio ao Rio Grande do Sul começou a provocar mudanças no tempo e queda nas temperaturas em diversas regiões do Estado neste final de semana. O sistema, que ingressa pelo sul gaúcho, deve avançar para outros estados, trazendo madrugadas mais frias e possibilidade de geada, conforme informações da Met-Sul Meteorologia.

O ingresso do ar frio teve início no sábado, impulsionado por um centro de alta pressão atmosférica que se deslocou do Pacífico Sul em direção à Argentina e, posteriormente, ao Sul do Brasil. O novo sistema é responsável por provocar uma queda significativa das temperaturas no Estado.

No RS, o avanço do ar frio ocorre acompanhado de vento moderado, com maior intensidade nas regiões Oeste, Centro, Sul e Leste. Em áreas costeiras e na Lagoa dos Patos, as rajadas podem atingir entre 50 km/h e 60 km/h.

A madrugada mais fria está prevista para esta segunda-feira. Em regiões mais elevadas, como os Campos de Cima da Serra, as

temperaturas podem se aproximar de 0°C ou até ficar negativas em pontos isolados. No restante do Estado, as mínimas devem variar entre 5°C e 10°C.

Em Porto Alegre, a semana será marcada por variação de temperaturas, incluindo a elevação gradual das máximas após o início mais frio.

Na segunda-feira, há previsão de pancadas de chuva, com temperaturas entre 12°C e 24°C. A partir de terça-feira, a instabilidade segue, mas de forma mais leve, com chuva fraca e máximas chegando a 27°C.

Na quarta-feira, o padrão se mantém, mas a quinta-feira já deve ter sensação de abafamento e máxima de 31°C. A próxima sexta-feira marca o retorno da chuva e de temperaturas mais amenas, com mínima de 13°C e máxima de 25°C.

No fim de semana seguinte, o frio retorna à Capital e à Região Metropolitana. No sábado, há previsão de chuva fraca, com mínima de 10°C e máxima de apenas 14°C. No domingo, o tempo deve melhorar, com predomínio de sol entre nuvens e temperaturas mais baixas, variando entre 8°C e 16°C.

Chuvas no RS: 24 municípios reportaram danos pelos temporais

Os temporais que atingiram o Rio Grande do Sul desde a sexta-feira levaram 24 municípios gaúchos a reportarem danos à Defesa Civil, conforme o balanço mais recente do órgão, emitido ao meio-dia de domingo. A cidade mais atingida por chuvas no último sábado foi Rosário do Sul, com um acumulado de 251 mm durante o período de um dia.

A Defesa Civil gaúcha emitiu um alerta neste domingo para a elevação no rio Ibirapuitã, com risco muito alto de inundação em Alegrete. O alerta é válido até 11h30min desta segunda-feira. O órgão havia alertado também, no sábado, para a possibilidade de deslizamentos em Nova Hartz.

O evento climático levou à investigação de ao menos três óbitos registrados entre a noite de sexta-feira e a tarde deste sábado. Em Canguçu, um jovem de 24 anos morreu vítima de uma descarga elétrica, enquanto em Bom Retiro do Sul, uma mulher de 25 anos foi atingida pela queda de uma árvore na zona rural. Paralelamente, uma operação de guerra

foi montada na região de Pelotas após o naufrágio de uma embarcação pesqueira nas proximidades da Ilha Marechal Deodoro.

Informaram alagamentos à Defesa Civil os municípios de Agudo, Alegrete, Bom Retiro do Sul, Cachoeira do Sul, Cruz Alta, Encruzilhada do Sul, Faxinal do Soturno, Itaara, Júlio de Castilhos, Lagoa Bonita do Sul, Rosário do Sul, São Gabriel, São Sepé, Silvera Martins, Sobradinho, Tucunduva, Uruguiana e Vila Nova do Sul. Outras cidades também registraram danos a telhados e a estradas.

Quanto às rajadas de vento, no sábado o município de Soledade teve registro de vendavais de 85,3 km/h, seguido por Planalto, com 82,1 km/h.

Em Porto Alegre, a Defesa Civil Municipal atendeu um total de 14 ocorrências entre a sexta-feira e a manhã de sábado. A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) registrou 33 chamados no período, e a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos atendeu seis ocorrências, relacionadas à queda de árvores.